

# ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2002

### 1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo avaliar a consonância dos resultados apurados no fim do primeiro trimestre de 2002 com o que foi estabelecido na Política de Investimentos da Fundação Real Grandeza, conforme determinado no artigo 8 da Resolução nº 2.829, do Banco Central do Brasil. Também serão apresentados os custos incorridos com a gestão de recursos neste primeiro trimestre.

### 2 – METAS

#### A – Meta Atuarial

A meta atuarial definida na Política de Investimentos, IGP-DI + 6% a.a., foi superada pela rentabilidade da Carteira Consolidada da Fundação Real Grandeza de forma satisfatória, como mostra a tabela abaixo.

**Rentabilidade da Carteira Consolidada x Meta Atuarial**

	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Acum.</b>	<b>Comentário</b>
IGP-DI + 6% a.a.	0,67%	0,67%	0,60%	<b>1,96%</b>	Meta atuarial
Carteira Consolidada	0,97%	1,99%	0,42%	<b>3,41%</b>	superada

Obs.:

- IGP-DI + 6% a.a. é a meta atuarial dos planos de previdência a serem implantados em breve.
- A Carteira Consolidada engloba os Investimentos Totais (Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes).

#### B – Metas Gerenciais

As metas gerenciais consistem na superação dos benchmarks das Carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável (CDI e Ibovespa, respectivamente).

**Rentabilidades das Carteiras x Benchmarks**

	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Acum.</b>	<b>Comentário</b>
<b>Renda Fixa</b>					
CDI	1,53%	1,25%	1,37%	<b>4,21%</b>	Benchmark não superado
Carteira de Renda Fixa	1,41%	1,08%	1,15%	<b>3,68%</b>	
<b>Renda Variável</b>					
Ibovespa	-7,32%	11,16%	-5,48%	<b>-2,63%</b>	Benchmark superado
Carteira de Renda Variável	-1,35%	7,30%	-1,72%	<b>4,03%</b>	

Obs: variações do Ibovespa com base em índices médios

A performance da Carteira de Renda Fixa no trimestre foi inferior à do benchmark em função, principalmente, da baixa variação dos IGP's (IGP-DI: +0,48%; IGP-M: 0,51%), índices aos quais está indexada parcela significativa da Carteira. Cabe ressaltar, entretanto, que a rentabilidade da Carteira de Renda Fixa no período foi superior à meta atuarial (1,96%).

### 3 – ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

A alocação dos investimentos nos segmentos definidos pela Resolução 2829 atendeu aos limites estabelecidos na Política de Investimentos.

#### Investimentos da Fundação Real Grandeza no 1º Tri/2002

Segmento	Limites Máximos	Participação na Carteira Consolidada		
		Janeiro	Fevereiro	Março
Renda Fixa	100%	76,84%	75,18%	75,17%
Renda Variável	20%	16,08%	17,74%	17,62%
Imóveis	Não definido	3,58%	3,57%	3,61%
Empréstimos e Financiamentos	Não definido	3,50%	3,51%	3,60%

Obs.:

- Limites máximos definidos pela Política de Investimentos.

- Não foram definidos limites máximos para os segmentos de Imóveis e de Empréstimos e Financiamentos pois suas estratégias não foram modificadas. Ambos os segmentos estão sujeitos aos limites legais (16% e 10%, respectivamente).

### 4 – ALOCAÇÃO DAS CLASSES DE ATIVOS

#### A – Renda Fixa

##### Limites para Renda Fixa

Tipo de aplicação	Política de Investimentos	Partic. na Carteira Consolidada		
		Janeiro	Fevereiro	Março
Títulos garantidos pelo Tesouro/Banco Central	100%	53,79%	52,44%	52,14%
Outros títulos com baixo risco de crédito	80%	23,49%	23,85%	23,52%
Ativos de renda fixa de médio/alto risco de crédito	10%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos de investimento no exterior (Fiex)	0%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total em Renda Fixa</b>	<b>100%</b>	<b>77,28%</b>	<b>76,29%</b>	<b>75,66%</b>

Os investimentos em Renda Fixa respeitaram os limites estabelecidos na Política de Investimentos.

#### B – Renda Variável

##### Limites para Renda Variável

Tipo de aplicação	Política de Investimentos	Partic. na Carteira Consolidada		
		Janeiro	Fevereiro	Março
1 - Carteira de Ações em Mercado	15%*	12,67%	14,05%	13,72%
1.1 - Ações de empresas do Novo Mercado	15%*	0,00%	0,00%	0,00%
1.2 - Ações de empresas do Nível 2 da Bovespa	15%*	0,00%	0,00%	0,00%
1.3 - Ações de empresas do Nível 1 da Bovespa	15%*	4,53%	5,06%	5,01%
1.4 - Ações de outras empresas	15%*	8,15%	8,99%	8,71%
2 - Carteira de Participações	5%	2,78%	2,78%	2,81%
3 - Carteira de Renda Variável em Outros Ativos	0%	0,00%	0,63%	0,64%
<b>Total em Renda Variável</b>	<b>20%</b>	<b>15,45%</b>	<b>17,46%</b>	<b>17,17%</b>

\* Limites mutuamente excludentes

Quando da elaboração da Política de Investimentos, entendíamos que aplicações em quaisquer debêntures deveriam ser alocadas na Carteira de Renda Fixa. Porém, o artigo 22 da Resolução 2829 determina que debêntures com remuneração baseada nos lucros da emissora, como as que

foram adquiridas pela Fundação em fevereiro, devem ser alocadas na Carteira de Renda Variável em Outros Ativos. O pequeno desenquadramento ocorrido no trimestre foi, portanto, provocado pelo limite inadequadamente definido como zero para essa Carteira. Na elaboração da próxima Política de Investimentos, será determinado um novo limite.

## 5 – AVALIAÇÃO DE RISCO DOS ATIVOS

Será feita, a seguir, a verificação da superação ou não dos limites de VaR (Valor em Risco) estabelecidos na Política de Investimentos.

É importante destacar que o VaR corresponde à **perda máxima que a carteira poderá sofrer** no horizonte de tempo definido, com o intervalo de confiança pré-estabelecido e em condições normais de mercado. A tabela abaixo apresenta os valores expressos em percentuais.

**Limites de VaR x Rentabilidades das Carteiras**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Comentário
<b>Carteira de Renda Fixa</b>				Os limites de
Política de Investimentos	-0,85%	-0,85%	-0,85%	VaR foram
Rentabilidade da Carteira	1,41%	1,08%	1,15%	respeitados
<b>Carteira de Renda Variável</b>				Os limites de
Política de Investimentos	-20,00%	-20,00%	-20,00%	VaR foram
Rentabilidade da Carteira	-1,35%	7,30%	-1,72%	respeitados

Obs.:

- VaR de 1 mês, com intervalo de confiança de 95%.

- Em 01/02/2002, a Secretaria de Previdência Complementar publicou a Instrução Normativa nº 32 estabelecendo, para o cálculo do VaR, intervalo de confiança de 95%. Por isto, a tabela acima só apresenta os VaRs calculados para esse intervalo de confiança.

## 6 – CUSTOS COM A GESTÃO DOS RECURSOS

A tabela a seguir apresenta os custos incorridos pela Fundação Real Grandeza, durante o primeiro trimestre de 2002, com a administração dos seus recursos.

**Custos incorridos com a Administração de Recursos**

Atividades	Valores em R\$
Gestão	65.758,26
Consultoria	33.703,16
Custódia	4.414,94
Auditoria	13.118,25
Corretagens pagas	315,44
Serviços Bancários	47.374,07
Fundos de Investimentos	574.750,21
Taxa de administração	319.899,26
Outras despesas (Auditoria, Taxa Cetip, Selic, Andima, Anbid, CPMF, etc.)	254.850,95
<b>Total de Custos</b>	<b>739.434,33</b>